

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 623 a 627

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 689 a 691, serão abordados nos estudos 623 a 627

Estudo 623

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - d. As pétalas e os centros etéricos - Considerações sobre o parágrafo: "Estas etapas têm de ter lugar nos três planos inferiores e nos três corpos de acordo com o Raio e sub-raio particulares..... Depois da quarta Iniciação lhe pode ser confiada parte de energia do Logos planetário e participar dela, permitindo-lhe levar adiante os planos deste Logos para a evolução.", na página 689.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwhal Khul dá preciosas, importantes e úteis informações sobre o processo de preparação do discípulo para o Portal da Iniciação, sobre a organização, ativação e abertura das tríades ou fileiras de pétalas ou vórtices de força do loto egoico e sobre a passagem pelas três Aulas que caracterizam as etapas evolutivas da Mônada encarnada, o homem.

Estas etapas evolutivas são realizadas pela Mônada humana encarnada nos três mundos inferiores, mental inferior, astral e físico, utilizando os três corpos inferiores, mental inferior, astral e físico, de acordo com o Raio e sub-raio particulares, ou seja, o Raio da Mônada e o Raio egoico, o qual é um sub-raio do Raio da Mônada. Nesta realização as tríades ou fileiras de pétalas ou vórtices do loto egoico são organizadas, desenvolvidas, ativadas e abertas, por meio das experiências vivenciadas nos mundos físico, astral e mental inferior. A atividade do Ego no mundo causal ou mental superior também contribui para o desenvolvimento do loto egoico, pois o loto egoico é o corpo do Ego. O Raio da Mônada e seu sub-raio, o Raio do Ego, são responsáveis pela velocidade e pela sequência de desenvolvimento das tríades do loto egoico. Temos no nosso esquema planetário um exemplo clássico (que serve de padrão modelar) e único no nosso sistema

solar de altíssima velocidade de evolução, o da Mônada que se manifestou na Terra como o Senhor Maitreya (o CRISTO) e atualmente é o Bodhisattva, o INSTRUTOR do Mundo. Ele se individualizou na raça lemuriana e na raça atlante abriu as Portas da Iniciação para a humanidade terrestre através da conquista da primeira Iniciação planetária, pois foi o primeiro ser humano nativo da nossa cadeia, a quarta, nativo porque se individualizou nela, a conquistar a primeira Iniciação planetária, cumprindo a Lei cósmica que exige que as Portas da Iniciação numa cadeia planetária só podem ser abertas por um ser humano nativo da cadeia planetária que tenha conquistado as condições para receber a primeira Iniciação planetária. Como Krishna Ele conquistou a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, e se libertou dos três mundos inferiores. Quando o Mestre Jesus recebeu a quarta Iniciação planetária na Cruz, Ele recebeu as quinta e sexta Iniciações planetárias, a Revelação e a Decisão, as terceira e quarta solares.

Esta Mônada, que atualmente é o Bodhisattva, o INSTRUTOR do Mundo, é do primeiro Raio.

Percorrendo estas etapas o discípulo vai realizando seu trabalho e levando a cabo as provas e o treinamento a que está submetido, o que deixa bem claro que o Mestre está atento ao discípulo encarnado, atenção que persiste quando o discípulo encerra seu ciclo menor no mundo físico (quando morre) e prossegue nos mundos astral, mental inferior e causal, até a encarnação seguinte.

Quando o discípulo abre as tríades externa de conhecimento e intermédia de amor e inicia a organização da tríade interna de sacrifício, ao aprender a dirigir e manipular conscientemente, inteligentemente e corretamente a energia (os fogos) e as correntes de força do loto egoico, ele é conduzido ao Portal da Iniciação, saindo da Aula da Aprendizagem e ingressando na Aula da Sabedoria, onde gradualmente se faz consciente das forças e poderes que estão latentes em seu próprio Ego e seu grupo egoico e adquire o direito de utilizar a força do grupo egoico, porque já se pode confiar que a empregará unicamente para ajudar a humanidade a evoluir dentro do Plano divino.

Depois da quarta Iniciação, a Renúncia, a segunda solar, lhe pode ser confiada parte da energia do Logos planetário e participar dela, permitindo-lhe levar adiante os planos do Logos planetário para a evolução. Ao conquistar a quarta Iniciação o iniciado passa a viver e trabalhar no mundo búdico, atuando na matéria búdica, através da sua envoltura de matéria búdica, seu corpo búdico. Como a matéria búdica faz parte da parte etérica e dos centros do corpo físico cósmico do Logos planetário, o iniciado da quarta Iniciação pode atuar conscientemente nas energias destes centros logoicos no seu relacionamento com os reinos que estão evoluindo sob a responsabilidade do Logos planetário.

É uma atividade de imenso dinamismo e que confere ao iniciado uma vida de grande plenitude, a vida mais plena como disse o Senhor CRISTO através do Mestre Jesus no Sermão da Montanha.

É muito estimulador e incentivador este conhecimento dado pelo Mestre Djwhal Khul, entendê-lo claramente e pensar nele continuamente em cérebro físico, para acelerar a evolução e a libertação dos três mundos inferiores.

Estudo 624

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "e. A iniciação e as pétalas. Pouca informação é permitido dar na atualidade ao público em geral a respeito da relação que existe entre as pétalas e seu desenvolvimento por meio da iniciação.", na página 689, até "f. Ao estudante não é repartida muita informação.....A razão disto concerne à energia, sua aplicação, uso e abuso da mesma.", na página 690.

"e. A iniciação e as pétalas. Pouca informação é permitido dar na atualidade ao público em geral a respeito da relação que existe entre as pétalas e seu desenvolvimento por meio da iniciação. Somente é possível repartir certos enunciados que contêm:

- a. insinuações para dirigir corretamente a energia,
- b. sugestões sobre os mistérios fundamentais que o homem tem de resolver,
- c. advertências sobre certas analogias,
- d. indicações práticas para pensar construtivamente.

Os estudantes devem recordar que o objetivo de todo instrutor, verdadeiramente ocultista, não consiste em dar informação, mas em ensinar os aspirantes a empregar energia mental. Portanto será evidenciado porque é empregado invariavelmente este método de instrução. Leva implícita uma indicação dada pelo Instrutor, quiçá a correlação de certas analogias conjuntamente com sugestões acerca das origens da luz. Isto significa que o discípulo tem de reconhecer que:

- a. Vale a pena seguir a insinuação.
- b. A meditação é o caminho que conduz à fonte de luz; a insinuação aludida constitui a "semente" para a meditação.
- c. Os fatos díspares e sem correlação em vez de prestar ajuda constituem uma ameaça para o conhecimento.
- d. Cada aspecto da verdade, progressivamente aplicado, tem de ser assimilado e agregado à experiência do estudante.
- e. A não ser que as analogias estejam de acordo em sentido atômico, pessoal, planetário e cósmico, deve-se desconfiar delas.
- f. Ao estudante não é repartida muita informação até que se tenha convertido em discípulo, e menos ainda até depois de ser um iniciado juramentado. A razão disto concerne à energia, sua aplicação, uso e abuso da mesma."

Estudo 625

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "e. A iniciação e as pétalas. Pouca informação é permitido dar na atualidade ao público em geral a respeito da relação que existe entre as pétalas e seu desenvolvimento por meio da iniciação. ", na página 689, até "Leva implícita uma indicação dada pelo Instrutor, quiçá a correlação de certas analogias conjuntamente com sugestões acerca das origens da luz.", nas páginas 689 e 690.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá informações permitidas a respeito dos efeitos produzidos nas pétalas (os vórtices de força) do loto egoico pelo Fogo (Energia) superior, emitido do Cetro de Poder do Iniciador na iniciação, estimulando o desenvolvimento delas e influenciando a personalidade do iniciado encarnado. Estas informações são poucas, como diz o Mestre, por causa do possível mau uso delas.

O Mestre resume as informações permitidas da seguinte forma:

- a. insinuações para dirigir corretamente a energia, ou seja, a energia ou o fogo dos vórtices do loto egoico entre si e para os centros dos corpos inferiores, pois os vórtices são energizados pelo Fogo do Cetro de Poder do Iniciador e ocorre uma transferência de fogo para os centros ligados aos vórtices,
- b. sugestões sobre os mistérios fundamentais que o homem tem de resolver, como os mistérios da eletricidade e da luz, cujos entendimentos são de grande utilidade para a humanidade,
- c. advertências sobre certas analogias, as quais, quando erradas ou sem correlação, impedem o verdadeiro entendimento,
- d. indicações práticas para o pensamento construtivo, ou seja, usar a mente, em seus dois aspectos, inferior ou concreta, e superior ou abstrata, para construir.

O Mestre diz que os estudantes devem recordar ou ter sempre em mente que o objetivo de todo instrutor, verdadeiramente ocultista, não consiste somente em dar informação, mas em treinar seus alunos no uso da energia da mente e do pensamento. Portanto será evidente porque este método de instrução é um invariavelmente usado. É o método que envolve o escoamento de uma insinuação por parte do Instrutor, talvez a correlação de certas correspondências, conjuntamente com uma sugestão como acerca das origens da luz. O conhecimento e o entendimento das origens da luz são muito importantes, principalmente quando a luz é interpretada como conhecimento e sabedoria e iluminação espiritual.

Estudo 626

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Isto significa que o

discípulo tem de reconhecer que:", até "f. Ao estudante não é repartida muita informação.....A razão disto concerne à energia, sua aplicação, uso e abuso da mesma.", na página 690.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul esclarece a Sua afirmação que o objetivo de todo instrutor, verdadeiramente ocultista, não consiste em dar informação, mas em treinar seus alunos no uso da energia da mente e do pensamento. O Mestre diz que o discípulo, neste treinamento do uso da energia da mente e do pensamento, tem de reconhecer que:

- a. Vale a pena estudar e analisar a insinuação.
- b. A meditação é o processo pelo qual se adquire a luz, o conhecimento, a sabedoria, sendo a insinuação dada a semente para a meditação.
- c. Os fatos desiguais e sem correlação não podem ser utilizados como analogia, porque são uma ameaça para a aquisição do verdadeiro conhecimento e seu entendimento, podendo levar a conclusões erradas.
- d. Cada aspecto da verdade, progressivamente aplicado, tem que ser assimilado e acrescentado à experiência do estudante, tornando-se parte do seu dia a dia.
- e. Só se pode confiar nas analogias e utilizá-las, se estiverem de acordo em sentido atômico, pessoal, planetário e cósmico.
- f. Muita informação é retida até que o estudante seja um discípulo e mais ainda até que ele seja um iniciado juramentado. O motivo desta retenção de informação é a má aplicação, mau uso e abuso da energia decorrente da informação.

Estes ensinamentos do Mestre são muito importantes, úteis e lógicos.

Estudo 627

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.", na página 690, até "Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor.", na página 691.

"Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.

Cada uma das três fileiras de pétalas de loto está estreitamente relacionada com uma das três Aulas. A isto nos temos referido anteriormente. Grande parte do trabalho relacionado com a primeira fileira de pétalas é parte da experiência na Aula da Ignorância. A etapa mais importante consiste na organização e preparação para o

desenvolvimento, sendo o que mais incumbe ao homem. O ato da abertura das pétalas é mais breve, é produzido pela afluência de calor ou fogo solar, dando lugar assim a um novo acesso de energia, que tem lugar em nosso esquema terrestre por meio da colaboração do Mahachohan, do Chohan do grupo egoico de um homem e do Ego particular envolvido.

Pode ser de utilidade a classificação seguinte:

I. Pétalas de Conhecimento. Primeira fileira.

- a. Formadas na Aula da Ignorância.
- b. Guiadas pela força e pela energia do Mahachohan.
- c. Afetam o terceiro grupo de Pitris solares.

II - Pétalas de Amor. Segunda fileira.

- a. Formadas na Aula do Aprendizado.
- b. Guiadas pela força do Bodhisattva.
- c. Afetam o segundo grupo de Senhores solares.

III - Pétalas de Vontade ou Sacrifício. Terceira fileira.

- a. Formadas na Aula da Sabedoria.
- b. Guiadas pela força e pela energia do Manu.
- c. Afetam o primeiro grupo de Anjos solares.

Na etapa que estamos considerando (de formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas) a influência egoica sentida a princípio é pequena, porém quando as três pétalas, mediante a energia acumulada e armazenada no ego durante as atividades da vida pessoal, encontram-se suficientemente ativas e vivas, tem lugar então uma forma de iniciação que é um reflexo (num plano inferior) das grandes iniciações manásicas. A energia da fileira externa de pétalas permite que se separe da fileira seguinte e se abra. Esta tríplice energia se faz interativa, alcançando assim uma etapa muito significativa. Esta série de iniciações raras vezes é percebida na consciência do cérebro físico, devido à etapa relativamente incipiente em que se encontram os corpos e à falta de resposta da matéria cerebral. Sem embargo, são iniciações de caráter definido, embora de menor importância, e envolvem principalmente a demonstração (dentro da vida pessoal do homem) de um inteligente reconhecimento de suas relações grupais na terra. Dito reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, porém indica a interação grupal.

Um processo similar tem lugar quando já se formou a segunda fileira de pétalas e está por abrir-se. Então colaboram o Instrutor do Mundo, o Mestre e o Ego implicado, pois ditas iniciações menores estão relacionadas com a natureza amor, a organização astral ou emocional, e o reconhecimento (pelo homem em sua vida pessoal) de algum tipo de amor altruísta, amor por algo, pessoa ou ideal, que conduz a realizar um esforço altruísta e a negar o eu inferior.

Isto nos conduz ao terceiro grupo de pétalas, as pétalas da vontade ou do sacrifício, e a seu desenvolvimento baseado no propósito inteligente e no amor puro. A força deste grupo recorre a um fator diferente, o fator Manu, como também à força do Bodhisattva, e o efeito desejado é logrado por meio da plena colaboração do Ego totalmente desperto, ajudado por seu próprio Mestre (se está evoluído num ciclo onde o esforço hierárquico para a humanidade adota a forma que tem atualmente) e pelo Manu. Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor."